

Debates em torno da Lei de Neutralidade

VISIVEL UM EQUILIBRIO DE FORÇAS ENTRE OS GRUPOS QUE DISCUTEM A IMPORTANTE QUESTÃO NO PARLAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS — DETALHES DIVERSOS

WASHINGTON, 30 (U. P.). — Prosseguem hoje no Senado os debates sobre as mudanças propostas na lei de neutralidade, sendo visível a existência de um equilíbrio de forças entre os grupos opostos, maior do que em qualquer das outras questões debatidas com referências aos assuntos internacionais.

Enquanto isso, na Câmara dos Representantes foi apresentada uma resolução em que é pedido ao governo o cumprimento das relações com o Reich. Entretanto, na opinião pública, como nos meios parlamentares, aqui e no resto do país, existe uma tendência cada vez maior em favor da promulgação de uma legislação contra a greve, assim de que a produção se mantenha no mesmo nível da política exterior do governo. Este sentimento permanece, apesar do arranjo temporário da greve nas minas de carvão chamadas "Gatins", pertencentes às grandes empresas siderúrgicas e que ameaçou retardar a produção nos estabelecimentos vitais para a defesa. A resolução submetida à Câmara dos Representantes, pelo seu membro, sr. Emmannuel Celleri, solicita, respectivamente que o presidente Roosevelt suspenda oficialmente as relações com a Alemanha nazista, com a qual os Estados Unidos não mantêm há tempo mais do que um simples intercâmbio diplomático.

Por enquanto não é possível prever a sorte que terá a aludida resolução. Todo o interesse, porém, está concentrado na Câmara Alta, onde, neste momento, se discute o problema internacional mais importante e urgente, isto é, de que maneira se devam armar os navios mercantes norte-americanos e seja permitida a sua entrada em águas e portos de países beligerantes.

Os dirigentes da oposição afirmam hoje que contam com 43 votos contra a proposta relativa à entrada de navios norte-americanos em zona de guerra, enquanto que, por sua vez, o senador Lister Hill assegurava que pelo menos 55 votariam pelas emendas pedidas.

Segundo estas cifras, o total de sufragios alcança 98, mas o Senado não conta mais que 96 membros. De qualquer forma, isso assinala que na formação da maioria há uma divisão de forças entre os grupos que discutem a importante questão no Parlamento dos Estados Unidos — DETALHES DIVERSOS

ATAQUE À BASE NAVAL DE BREST

APARELHOS DA R. A. F. SOBREVOLAM E LANÇAM BOMBAS SOBRE TERRITÓRIOS DA FRANÇA E DA NORUEGA

LONDRES, (R.). — O Ministério da Aeronáutica distribuiu pela manhã o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, esquadrilhas do comando de bombardeio atacaram a base naval alemã de Brest, onde diversas bombas explodiram sobre as docas. Na mesma ocasião também foram bombardeados os aeródromos inimigos localizados nos países baixos.

Um dos nossos aparelhos não regressou dessas operações.

Além disso, a noite anterior unidades do mesmo comando atacaram numerosos objetivos localizados na Noruega.

Um das esquadrilhas de aviões "Hudson" desfez um ataque em vôo baixo à navegação concentrada no porto e nos ancoradouros de Islandia, atingindo sete unidades inimigas, das quais quatro foram logo em seguida destruídas.

Numeros pilotos bombardearam uma fábrica de óleo de peixe e diversos quarteis, fazendo silenciar vários postos anti-aéres.

Um aparelho "Beaufort", do comando do litoral, atingiu com suas bombas um navio de abastecimento em trânsito ao largo de Stettin.

Bombardeou, ainda, as docas de Bergen.

Os aparelhos britânicos regressaram normalmente de todas essas últimas operações.

Apenas um incursor inimigo sobreviveu ontem o território da Grã-Bretanha. Foram arremessadas algumas bombas contra uma localidade do sudoeste da Inglaterra.

Não se registraram danos nem vítimas.

REGIÕES DA FRANÇA SOBREVOLADAS PELA R.A.F.

LONDRES, 30 (R.). — Anuncia-se em círculos autorizados que patrulhas da R.A.F. sobrevolaram o norte e o noroeste da França, atacando a navegação ao largo de Boulogne, o Havre e o aeródromo de Morlaix. O ataque deste aeródromo foi regressivo, isto é, os britânicos não obtiveram resultados. As operações se realizaram não obstante o forte vento norte, que soprava na zona do Canal da Mancha.

BOMBAS SOBRE OBJETIVOS NA NORUEGA

LONDRES, 30 (H. T.). — O Ministério do Ar comunica:

"Durante a noite passada, aviões de bombardeio das formações costeiras atacaram numerosos objetivos na Noruega. Uma esquadrilha de "Hudson" efetuou um ataque à baixa altitude contra navios ancorados no porto de Alesund. Foram atingidos sete navios inimigos. Dois deles foram vistos quando submergiram. Uma fábrica de óleo de peixe e vários quarteis foram atacados, e as baterias anti-aéreas inimigas reduzidas ao silêncio.

Aviões "Beaufort" atingiram um navio de abastecimento inimigo ao largo de Stettin e bombardearam as docas de Bergen.

Não perdemos nenhum dos nossos aparelhos no decurso dessas operações.

Marca para hoje a greve de imobilidade na França

LONDRES, 30 (U. P.). — O general De Gaulle, em discurso pronunciado pelo rádio e destinado à França, lembrou ao povo francês que na sexta-feira deverá ser realizada a greve de imobilidade.

"As quatro horas — disse o general — toda a França deve ser uma só durante esses cinco minutos decisivos, que vão demonstrar que sob sua bandeira esfafrada prepara-se a vingança, apesar do terror, da tortura e da trágica, apesar das lágrimas sobre os seus exercitos derrotados, sobre sua juventude presa e suas crianças agonizantes. Ao observar esta demonstração de ódio e de resolução da França, o inimigo verificará que talvez tenha de lamentar o fato de tê-la invadido. Neste mesmo instante duvido de que possa ele vencer adversários cuja força cresce constantemente. A greve nacional francesa nos demonstrará, no momento mais oportuno, que a dominação da França se torna irreversível e que o inimigo derrama o sangue dos franceses em vão. No dia 31 de outubro, às 16 horas, toda a França formará coesa, numa só alma, esperando o dia em que marchará com todas as suas forças para a vitória e para a grandeza."

Na frente nacional, o acontecimento mais importante da greve dos mineiros, que acederam ao terceiro pedido feito pelo presidente Roosevelt ao sr. Lewis, presidente do sindicato dos mineiros, estabelecendo uma tregua de quinze dias, para o pronunciamento da Junta Nacional de Arbitragem.

Com respeito a essa tregua, acredita-se que o sr. Roosevelt fará uso de seus poderes extraordinários, ao terminar o prazo, caso se tente reanunciar a greve, embora esta continência pareça muito pouco provável. Porisso se qualifica de trégua toda a instigação à greve, nas indústrias necessárias à defesa.

PROJETO SOBRE AS GREVES

O projeto apresentado no Senado sobre as greves, em seus fundamentos ataca duramente o sr. Lewis e outros dirigentes operários, causando-o de provocar greves e estrangular a indústria da defesa.

Outro acontecimento no panorama da defesa, durante o dia foi a informação do Departamento da Guerra, anunciando que o exército está formando o primeiro regimento de tropas "alpinas", em vista do fato de que essas unidades têm sido na Alemanha e em outros países. O titular da pasta da guerra, sr. Stimson declinou de comentar as notícias de que o general Magwell, ex-administrador do controle de exportações, enabecará a missão militar dos Estados Unidos que irá ao Oriente Próximo para melhorar os meios de transporte, desde o golfo Persico até o Mar Cáspio. Declarou a esse respeito que "as notícias não são de todo exatas".

Finalmente, o sr. Averil Harriman entregou ao presidente Roosevelt seu informe definitivo sobre a conferência tripartite de Moscou. Posteriormente disse que, no mesmo informe confirma tudo que já expressara ao presidente. Comparando ao gabinete presidencial, acompanhado pelo almirante William Standley e pelos generais James Caneen e William Bait, da direção da produção.

Além disso, o sr. Harriman foi entrevistado pelos jornalistas, negando-se porém a revelar em que medida o material bélico fabricado para os Estados Unidos é destinado à Rússia, limitando-se a destacar que o exército aprova "tudo o que se faz".

A SITUAÇÃO MILITAR DA RUSSIA

BERLIM, 30 (T. G.). — A perda de Odessa e a transferência da sede do governo soviético, juntos-se como terceiro fator no caminho da derrota bolchevista, a reorganização do comando militar soviético nas posições de defesa dentro e em torno de Moscou. Três generais foram nomeados para os setores da própria cidade e para os setores interno e externo de defesa, inclusive o chefe estado-maior das forças armadas soviéticas derrotadas. Todavia, o rompimento em ampla frente da linha de defesa externa de Moscou não pôde ser impedido por esses novos generais, como tampouco logrou impedir o general "mau tempo".

No golfo da Finlândia, impedido pelas minas alemãs, jaz o couraçado soviético "Revolução de Outubro". A aviação alemã que atacou também com suas bombas o indefeso vaso de guerra que se encontra diante de Kronstadt, lançando baterias terrestres alemãs. A revolução de outubro bolchevista, cujo resultado, em 7 de novembro de 1917, (25 de outubro, segundo o antigo calendário russo) foi a derrota de Petersburgo e a formação do primeiro Soviet dos Comissários do Povo, sob a chefia de Lenin, tem, finalmente, este ano a comemoração que se coaduna melhor com o seu caráter. Da derrota militar surgiu o bolchevismo sistematicamente nos cerebros marxistas de Lenin e de Trotsky. Na derrota militar de proporções gigantescas desapareceu o bolchevismo, diferenciando que desta vez foi o alto comando alemão que elaborou os planos e não o Kremlin.

De todas as manobras, observa-se, tanto da parte inglesa, como norte-americana, indelével quanto a uma solução para o auxílio à U. R. S. S. Nos Estados Unidos o assunto tem merecido especial atenção, porém, os meios competentes necessitam cuidar da situação relacionada com o Pacífico; na Inglaterra, igualmente, são felizes comentários em torno do auxílio "Lend Lease", o qual, até o momento, não conseguiu imprimir aspecto diferente à guerra.

A atual "Revolução de Outubro" alemã contra o bolchevismo terá consequências funestas para os inimigos dos princípios sadios. — MAX CLAUS



UM PRAZER NOVO E DIFERENTE!

UM PRODUTO CIPAL

R. RAFAEL DE BARROS, 40 - S. PAULO

OUÇA todas as Sáb. feiras, das 18.15 às 18.30 hs., o Programa Broadway, na Rádio São Paulo - PRA 5



CIPAL

Luxo

19200

As principais frentes de batalha na guerra teuto-russa

As tropas alemãs avançam no setor de Tula, fechando ainda mais o cerco de Moscou — Afirmam os meios soviéticos que a retirada de Kharkov foi feita na mais perfeita ordem, tendo sido destruído tudo que pudesse ser útil aos invasores — Prossegue o avanço dos soldados germanicos na península da Criméia — O que informam outros telegramas

KUIBYSKY, 30 (U. P.). — Os mais recentes despachos militares chegados a esta cidade informam que a luta prossegue com extrema violência, tanto na frente de Moscou como na frente meridional e na frente Ucraniana.

Os principais cenários de combate são: Klokilamsk, Mojaisk, Maloyaroslavl, Orel e imediações de Rostov. De acordo com notícias de última hora, os russos avançaram cerca de dez quilômetros a oeste de Mojaisk.

TULA AMEAÇADA PELAS TROPAS ALEMÃS

LONDRES, 30 (R.). — Segundo informa a emissora de Moscou, na intensa luta que se verifica na frente oriental está favorecendo, alternativamente, os dois lados. A posição inimiga mencionada pela letra "N" mudou de dono várias vezes. Durante as operações nesta zona, isto é, o flanco direito do assalto alemão sobre Moscou, as unidades russas aniquilaram um batalhão de infantaria inimigo, capturando três novas posições.

A emissora soviética admite que os alemães lançam reforços na zona de combate e em face da superioridade numérica, conseguiram recapturar a posição "N".

Noutro setor da mesma frente, as forças russas desbarataram três batalhões de infantaria inimigos. A artilharia russa participa, ativamente, das operações. Na posição determinada pela letra "A", desbaratou um batalhão de infantaria inimigo, destruindo 8 morteiros de trincheira e uma bateria "Howitzer".

As condições atmosféricas melhoraram sensivelmente, facilitando as operações aéreas de ambas as partes. Nos combates aéreos, três aparelhos inimigos foram derrubados no setor central, onde os aviões russos também destruíram 15 "tanks", 88 carros de assalto e 3 baterias anti-aéreas.

As últimas informações da frente conhecida pelo nome de Oslo, divulgadas pela mesma emissora, salientam que as forças alemãs fazem um tremendo esforço para romper as defesas soviéticas e abrirem caminho rumo à capital, pelo sul. No dia de ontem, as tropas russas foram forçadas a recuar ligeiramente, prosseguindo a luta com a maior intensidade. A estrada que segue em direção a Tula está literalmente coberta de destroços e máquinas de guerra, aviões e "tanks".

O leuitor soviético admitiu que a situação na área de Tula em direção à qual os alemães avançam, está verdadeiramente ameaçada.

No setor de Mojaisk e Maloyaroslavl, as forças alemãs conseguiram efetuar um pequeno avanço, durante combates ininterruptos, travados nestes últimos cinco dias. Esse avanço, porém, não tem maior significação, se for comparado, sobretudo, com o caminho percorrido pelas forças nazistas, durante a primeira semana de sua ofensiva, este mês.

O leuitor da emissora salienta, ainda, que na luta travada às margens do rio Nara, os alemães fizeram várias tentativas para transportar esse rio.

No boletim suplementar, irradiado pela emissora de Moscou, as autoridades soviéticas anunciam que uma das formações aéreas russas, que operam na frente meridional, efetuou um ataque a uma coluna inimiga, destruindo cerca de 120 carros e aproximadamente, dois batalhões de infantaria.

A respeito da verdadeira situação na Criméia, os últimos despachos autorizados, recebidos em Londres, não confirmam nem desmentem que as forças alemãs tenham aberto caminho através do Istmo de Perekop, atingindo a península.

Enquanto isso, a emissora de Berlim anuncia: "É impossível saber as perdas exatas russas, em feridos, doentes e desaparecidos. Mas, se tomarmos por base os equipamentos das vítimas e das demais divisões dizimadas, então veremos que as baixas russas são enormes."

Cabe ao conquistador cuidar do conquistado

A OPINIAO DA SENHORA ROOSEVELT

SAINT CLOUD, 30 (R.). — Declarando que é da responsabilidade do conquistador cuidar do povo conquistado, a sra. Roosevelt, em conferência realizada nesta cidade, afirmou que se coloca contra as propostas do sr. Herbert Hoover para a Alemanha e Europa.

Defendendo a remessa de munições para a Inglaterra, disse a sra. Roosevelt: "Quando a guerra estiver terminada, a Grã-Bretanha nos deverá alguma coisa como agradecimento. Não deverá depois desta guerra haver questões com as divisões de guerra".

A utilização dos saldos das Caixas Economicas Estaduais em beneficio dos pequenos agricultores

IMPORTANTE DECRETO ASSINADO PELO SR. DR. FERNANDO COSTA

Parágrafo único — As Coletoiras, que não têm Caixas Economicas anexas, se aplica o disposto neste artigo no tocante aos depósitos que receberam, nos termos do art. 6.º do decreto n.º 9.730, de 15 de novembro de 1938.

Artigo 2.º — O Banco do Estado de São Paulo abona, sobre os saldos das contas referidas no artigo anterior e seu parágrafo único, os mesmos juros que abona às Caixas autônomas.

Artigo 3.º — Os fundos obtidos com os saldos das Caixas Economicas e das Coletoiras mencionadas no parágrafo único do art. 1.º serão lançados pelo Banco do Estado de São Paulo em conta especial e destinados, de preferência, a emprestimos com garantia de penhor agrícola e em conta corrente com garantia hipotecária — aos pequenos agricultores, bem como as certidões negativas de impostos, para esse fim passado pelo Estado ou pelo município, ficam isentos de custas, de selos do Estado e de quaisquer emolumentos, e deverão ser fornecidas dentro de breve prazo.

Os atos constitutivos dos contratos serão gratuitos e os selos federais pagos pelo Banco do Estado de S. Paulo.

Artigo 5.º — Em se tratando de quaisquer operações efetuadas no Banco do Estado de São Paulo, por agricultores, observará-se a redução de 50% (cincoenta por cento) nas custas e emolumentos devidos ao Estado e aos tabelados, escriturais, oficiais do registro e de protestos, que incidam ou venham incidir sobre quaisquer atos relativos a dívidas operacionais, abate quando cobrados em selos do Estado.

Artigo 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

FORMAÇÕES AERÉAS GERMANICAS BOMBARDEIAM AS POSIÇÕES RUSSAS

BERLIM, 30 (T. O.). — Informa-se nos círculos competentes desta capital que também durante o dia de ontem formações alemãs desferiram violentos ataques na região da Criméia, secundando as operações das forças terrestres. Os aviões germanicos bombardearam e metralharam posições de campanha das localidades fortificadas, causando ao inimigo novos severos danos. O porto de Ketchik foi novamente bombardeado com êxito especial. Nos setores da frente central, importantes formações aéreas da "Luftwaffe" atacaram outra vez importantes linhas de abastecimento e de comunicações soviéticas. Os aviões alemães atacaram em ondas sucessivas numerosas tropas bolchevistas. Um desses foi completamente destruído e 13 outros receberam impactos diretos, sofrendo graves avarias. Mais dois trens blindados soviéticos foram igualmente atingidos, desbaratados.

Os ataques desencadeados contra as vias de abastecimento de acesso a Moscou tiveram êxito especial, sendo destruídos 215 caminhões carregados de material. No ataque contra posições da artilharia inimiga muito bem camufladas, foram postos fora de combate pela aviação, 7 canhões e uma bateria, sendo ainda causadas graves baixas ao adversário. Somente neste setor, os canhões germanicos derrubaram 31 aparelhos bolchevistas.

Também no setor do norte os aparelhos alemães conseguiram bons êxitos, secundando eficientemente, com seus incansáveis ataques as operações terrestres. No lago de Ladoga, foi seriamente avariado um navio transporte soviético.

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO "FUHRER", 30 (T. O.). — Informa o alto comando alemão hoje às 12 horas: — "Na península da Criméia, as forças germanicas perseguem ininterruptamente o inimigo derrotado, rompendo-se a resistência local. Nas retaguardas inimigas, nossas operações, fizeram-se novamente milhares de prisioneiros. Foram apreendidos mais canhões e mais material bélico. Durante a perseguição ao inimigo, na baía do rio Donetz, forças alemãs e aliadas atravessaram ampla frente no curso rápido dessa rio. Durante as operações ofensivas entre os lagos Imaen e Ladoga, as forças blindadas tomaram em arrojado ataque um trem blindado inimigo, fazendo inúmeros prisioneiros. A artilharia do exército do calibre máximo disparou eficientemente contra as instalações de importância bélica de Leningrado. A aviação dirigiu eficientes ataques noturnos contra Moscou e Leningrado. Na África Setentrional, bombardeiros alemães atacaram aeródromos britânicos a leste de Mersa Matruh, bem como a zona portuária do Delta do Nilo. Durante a noite de ontem para hoje, alguns aviões britânicos atiraram bombas contra a região costeira do norte da Alemanha, não causando danos."

Merece especial atenção a projetada ajuda aos soviéticos, a qual, porém, não foi além de promessa. O auxílio anglo-"Yanks" ainda não foi concretizado, e enquanto isto sucede, as colunas alemãs prosseguem no seu avanço, apanhando-se de importantes reservas e aumentando, destarte, as dificuldades dos soviéticos. Em todos os setores onde os alemães têm penetrado constata-se a incapacidade russa de levar avante a atual guerra. Suas condições não o permitem.

A indústria de armamentos bolchevistas sofreu consideráveis perdas. Pode-se admitir que os 3/4 da capacidade industrial da União Soviética perderão sua atividade quando se concretizar o cerco de Moscou. É necessário que se acentue igualmente a ocupação das localidades de Kriyov Grk e Nikopol e parte do Donetz, em cuja região estão localizadas as indústrias de minérios e carvão. Os russos ainda dispõem de reservas de carvão na Rússia Central e na Sibéria, porém a produção anual na baía do Donetz constitui 61 o/da da produção total da União Soviética.

Aerôscas ainda a perda dos mais importantes centros da indústria militar dos soviéticos. Leningrado, cercada pelas forças alemãs, não mais poderá produzir para melhorar a situação soviética e sua capacidade correspondia a 12 o/da das indústrias russas. Odessa e Nikolaev representam perdas sensíveis, alem de Briank e Kharkov. Finalmente Moscou, representando um dos maiores centros industriais e armamentistas, cuja queda é iminente, aumenta a deficiência da U. R. S. S.

Deduz-se, dessa exposição, que a União Soviética, disposta de recursos em todos os setores necessários ao prolongamento da guerra, sofrerá uma inevitável derrota. — KARL VON KUEGEL-GERN

O DESMORONAMENTO BOLCHEVISTA

BERLIM, 30 (T. O.). — Na Alemanha considera-se a guerra germano-russa como mais um objetivo contra a Inglaterra.

Merece especial atenção a projetada ajuda aos soviéticos, a qual, porém, não foi além de promessa. O auxílio anglo-"Yanks" ainda não foi concretizado, e enquanto isto sucede, as colunas alemãs prosseguem no seu avanço, apanhando-se de importantes reservas e aumentando, destarte, as dificuldades dos soviéticos. Em todos os setores onde os alemães têm penetrado constata-se a incapacidade russa de levar avante a atual guerra. Suas condições não o permitem.

A indústria de armamentos bolchevistas sofreu consideráveis perdas. Pode-se admitir que os 3/4 da capacidade industrial da União Soviética perderão sua atividade quando se concretizar o cerco de Moscou. É necessário que se acentue igualmente a ocupação das localidades de Kriyov Grk e Nikopol e parte do Donetz, em cuja região estão localizadas as indústrias de minérios e carvão. Os russos ainda dispõem de reservas de carvão na Rússia Central e na Sibéria, porém a produção anual na baía do Donetz constitui 61 o/da da produção total da União Soviética.

Aerôscas ainda a perda dos mais importantes centros da indústria militar dos soviéticos. Leningrado, cercada pelas forças alemãs, não mais poderá produzir para melhorar a situação soviética e sua capacidade correspondia a 12 o/da das indústrias russas. Odessa e Nikolaev representam perdas sensíveis, alem de Briank e Kharkov. Finalmente Moscou, representando um dos maiores centros industriais e armamentistas, cuja queda é iminente, aumenta a deficiência da U. R. S. S.

Deduz-se, dessa exposição, que a União Soviética, disposta de recursos em todos os setores necessários ao prolongamento da guerra, sofrerá uma inevitável derrota. — KARL VON KUEGEL-GERN

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 30 (T. O.). — Eis o texto do suplemento fornecido ao comunicado de guerra alemão de hoje:

"O Alto Comando do exército germanico, informa que, depois de terem sido rompidas as linhas defensivas soviéticas no Istmo de Perekop, as forças teutonicas prosseguem no seu incontestado avanço, perseguindo de perto os bolchevistas derrotados. Simultaneamente, foram prontamente inutilizadas as tentativas promovidas pelas tropas alemãs de Leningrado, para romper a resistência. Vários milhares de soldados russos foram aprisionados e as tropas alemãs apanharam de copioso material de guerra. As tropas soviéticas, por sua vez, não mais se acham em condições de oferecer uma resistência eficaz. Demonstra o esgotamento a precipitada retirada da baía do Donetz. Os alemães, por seu lado, chegaram à ampla frente constituída pelo curso superior do Donetz. Este rio nasce entre Kurak, Charkov, dirige-se para sul, a leste passa por Karchov, a cerca de 30 quilômetros ao sul dessa cidade e desvia-se para sudeste para, a seguir, tomar a direção de leste, com o que forma um amplo anel. O curso inferior do rio

(Continua na 2.ª página)

Reservas florestais

O dr. Fernando Costa, o ruralista numero um de São Paulo, tomou, ontem, mais uma de suas sabias medidas: criou as três primeiras reservas florestais do Estado, destinadas à conservação da flora e da fauna paulista e abrangendo uma área de quasi sessenta mil hectares.

E' uma grande iniciativa em prol da ininterrupta vitalidade de nossa terra. Porque não diz respeito apenas à conservação de nossas essências mais típicas e dos representantes mais característicos da fauna, uns e outros ameaçados de desaparecimento. A formação dessas reservas, principalmente para o lado do revestimento florístico, constitui um passo notável na defesa de nosso patrimônio agrícola. Nesse gesto de aparente aspecto científico, ha um inegável fundo econômico: amparando as florestas, estamos realmente salvaguardando a continuidade da produção nacional.

Pais quasi inteiramente situados entre o Equador e o tropico, com a agravante de não existirem aqui altas elevações, pitorescamente caiadas pelo branco das neves eternas, não beneficiamos nós do fenomeno anual do degelo, como a outras regiões do mundo, colocadas em posição mu semelhante à nossa. A Etiopia, na Africa, e o Equador, na America — tanto para não sair das zonas mais proximas da linha equatorial — usufruem dessa benção periodica que é a transformação do gelo das alturas em agua, benfeitora, a esparramar-se, no fundo dos vales, carregada de humus, para o esplendor das searas. O Egito ha milenios que é um presente do Nilo, como o Irak é uma dadia do Eufrates, na frase dos historiadores. Mas muito mais justo seria dizer-se que ambos são apenas mimos das cordilheiras e serras onde se encontram as multiplicas cabeceiras desses rios. Porque é dos climos dessas montanhas que mana, no derreter-se da neve, a seiva vivificante das lavouras.

O Brasil não foi aquinhoado

na partilha. Não ostenta alturas onde se formem geleiras. E nós temos que substituir essa falta da natureza com o expediente de nossa sagacidade: conservar as matas para armazenar humidade nas terras.

Desde que aqui não podem fundir-se, no estio, as neves que não existem, teremos que providenciar a organização da sombra. E a sombra só a mata não-la dará, através da persistência da humidade, fazendo com que a parte arável das terras se mantenha com aquele tonus vital indispensavel à produção economica.

Teremos assim de constituir uma verdadeira rede de parques para essa reserva florestal, colocados estrategicamente, para que todo o territorio do Estado venha a ser favorecido por essa inteligente politica. E o que se fez ontem, mostra que esse é realmente o plano em execução. Basta ler os nomes dos três primeiros municipios escolhidos, Capão Bonito, Presidente Wenceslau e Xiririca, para que nos certifiquemos de que está tudo previsto.

Seria mesmo de sugerir-se que não ficasse circunscrita ao governo do Estado a adoção dessa politica. Os proprios municipios, tão interessados quanto o Estado, no tentame, deveriam secunda-lo, contribuindo para a sua mais rapida efetivação. Nem se diga que algo já se não fez na materia. Ribeirão Preto, que tem a diglir-lhe a Prefeitura, o espirito desse administrador adiantado que é Fabio Barreto, criou, ha varios anos, o seu Bosque Municipal, praticamente localizado dentro da cidade, iniciativa que emulava a velha criação do Bosque de Jequitibás, de Campinas.

A conjugação desses esforços daria a São Paulo, em brevisimo tempo, o aparelhamento de defesa florística de que ele anda precisando e de que o decreto de ontem se fez, com galhardia e clariividencia, expressiva e significativa alviçara.

PASSAGEM DO 6.º ANIVERSARIO DE GOVERNO DO SR. RAFAEL FERNANDES

NATAL, 30 (A. N.). — Transcorreu ontem o 6.º aniversario do governo do Interventor Rafael Fernandes. Varias homenagens ao Chefe do governo riograndense assinalaram o acontecimento. O jornal "República", órgão oficial do Estado, circulou com 28 paginas, contando vasta colaboração. No seu editorial destaca a passagem do 6.º aniversario do governo Rafael Fernandes, enumerando as suas principais realizações.

O referido editorial termina com as seguintes palavras: "Quando largo e sadio sopro de unidade nacional per-

corre a extensão da grande patria, inflamado por uma doutrina de fé e de confiança nos destinos supremos do Brasil, como a que o Estado novo encarna e representa, conforta nobremente, assim, a todos nós, riograndenses, o atual encargo do Estado entregue a um mesmo ritmo de trabalho, tranquilidade e garantia dos direitos individuais, sob a égide de um governo cuja autoridade moral e honestidade de principios mantem invioladas, e acima de quaisquer suspeitas, a pureza e a integridade dos seus juízos, involuntariamente distantes dias iniciais."

Uma nova orquestra: a do gesto

RIO, 30 DE OUTUBRO.

Quando Gastão de Carvalho me dizia: — Peggie Morser é uma extraordinária artista coreografica — eu levava à conta dos seus conhecidos exageros, esses exageros que fazem o Gastão achar sempre que o seu amigo é o melhor do mundo. Mas, um dia vi as suas criações — e concordei imediatamente com o meu colega.

Isto, porém, já vai tempo.

A illustre artista viveu no Brasil — onde ensinou o bailado classico e também as expressões novas da grande arte das attitudes rítmicas. Depois viajou. Voltou à Europa. Percorreu países exóticos. Sentiu a trepidação formidável da vida norte-americana. E — quem é que, tendo uma grande sensibilidade pôde resistir ao Brasil? — veio de novo para nós. Peggie Morser é uma mulher rica — e, por isso, não a preocupa o lado artistico da vida. E' hoje um elemento da sociedade — mas, não esquece nunca que é artista.

A comissão organizadora do lindo festival que batizou com o nome de "Carica-cocktail-1941" foi buscá-la para organizar e dirigir a parte referente aos bailados — e toda a revista é um grande bailado que se desenvolve em variadissimas tonalidades, em cor e movimento, que a musica adequada marca e acentua de brilhantes trechos escolhidos com extraordinário bom gosto.

Não quero, entretanto, deixar de por aqui a impressão profunda que produziu em meu espirito a atuação dessa grande artista — uma impressão que superou tudo quanto eu tenho visto nas mil formas que a coreografia tem atingido depois de Isadora Duncan.

No desenrolar da "festa", as massas de bailado se portavam à maravilha — o que surpreende sabendo-se que Peggie Morser tinha conseguido isso de moças de famílias illustres, que jamais pensaram nem tem necessidade de fazer da dança uma profissão. Marcas originaes e graciosas, movimentos sinuozos perfeitos — tudo que podia dar à assistência um dos maiores prazeres concedidos aos olhos. E a platéia assim o demonstrava com seus longos e ferventes aplausos.

Mas, no ultimo quadro, o leucor — que o programa denominou o "compêre" — anunciou uma fantasia do Peggie Morser. Então ela se apresentou sozinha. Voltou-se de costas. O velário se abriu e viu-se todo o corpo de baile em cena, em grupos do desenho e cor variadas. Peggie Morser levantou as mãos, as suas finas mãos brancas — e, como Leopold Stokowski diante da sua orquestra, começou a comandar as suas massas. Profundamente emocionante o que o desenho plastico dessas mãos transmitia ao olhar afeito da platéia. O lago de seus braços, ora de um ora de outro lado, fazendo a curva larga no espaço, desenhava cada grupo para ritmos diferentes — enquanto seus dedos chamavam aqui e ali, com expressiva energia, um solista ou voltavam no ar para que esse ou o grupo reclamado executasse o efeito coreografico sugerido. Suas mãos, seus dedos dançavam todos aqueles ritmos magníficos que o bailado executava: eram eles os principais bailarinos do conjunto, assim como os grandes regentes nos dão a impressão de tirar com o gesto de comando as notas dos instrumentos e os seus efeitos orquestrais.

Valo a pena ver Peggie Morser comandar silenciosamente as suas massas coreograficas — uma nova orquestra de attitudes rítmicas. E' maravilhoso — e belo. — J. C.

A BATALHA DO CANCER

Já nos reportamos, nestas columnas, a um telegrama de Toronto, no Canadá, relativo às experiências com um produto chamado "Ensol", indicado no tratamento e na cura do cancer.

A Comissão do Cancer de Ontario, segundo informações da "United Press", considerou promissora a descoberta daquele remédio e declarou que estava disposta a garantir a continuação das investigações, visto como o laboratório em que se realizam os trabalhos com o "Ensol" se mantem graças a uma subvenção do governo do Canadá, e está subordinado ao "Instituto Hindle Connel".

Diz-se que o "Ensol" já foi utilizado em 1.700 casos de cancer, tendo detido o avanço da enfermidade durante semanas, meses e mesmo anos. O professor H. C. Connel, que o descobriu, dedica-se à experimentação do seu preparado desde 1935 e possui como colaboradores dois cateóricos canadenses, um, o sr. W. T. Conell, da Universidade de Queens, outro o sr. E. P. Johns, da Universidade do Oeste de Ontario.

Pois bem. Os nossos distintos confrades do "Correio da Manhã" quiseram ouvir, a respeito da "ação paralisante do Ensol", a opinião do dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, de criação recente. O illustre especialista disse o que todos nós sabemos, ou seja que os doentes devem receber a noticia de tão milagrosos especificos com as maiores reservas, ou, pelo menos, com a maior prudência.

E' um erro, com efeito, correr atrás das chamadas "revelações sensacionais". Trata-se, na maioria dos casos, de resultados satisfatórios anunciados antes do tempo, com uma precipitação incompatível com o rigor científico de que devem revestir-se todas as experiências de remédios. Atualmente, — declarou o diretor do Serviço Nacional do Cancer, os métodos universalmente consagrados na cura do cancer são o radium, os raios X e a cirurgia, hoje aperfeiçoada com o advento da electrocirurgia.

E o "Ensol"? — perguntará o leitor. Contou o dr. Mario Kroeff que o "Journal of American Medical Association", de junho ultimo, faz desfavoráveis comentarios ao produto.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo dr. Rui Batista Pereira, seu auxiliar de gabinete, no embarque do dr. Mac Dowell da Costa, presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

O sr. Secretário da Segurança Pública visitou, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o dr. Pedro Lindolfo, Interventor Federal no Estado de Goiás, que se acha nella capital.

O sr. Secretário da Segurança Pública fez-se representar pelo seu oficial de gabinete, dr. Valtir Faria Pereira de Queiroz, no embarque para o Rio de Janeiro, do dr. Alvaro Conceição de Oliveira, delegado de policia do Distrito Federal.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os srs. dr. Alvaro Conceição de Oliveira, delegado de policia do Rio de Janeiro; dr. Nelson Balmaceda, dr. Rangel Poitana, dr. Tomás Pará, auditor de Guerra; dr. Henrique Vilabom, dr. Haroldo Paranhos, dr. José Rodrigues, dr. Rafael Gomide, dr. J. B. Viana de Moraes, dr. Rogério de Freitas, dr. Cassio da Costa Carvalho, dr. Socraes Fernandes de Oliveira, Roque de Medeiros, Edmundo de Sá, Pacheco Medeiros, Sebastião Ramos de Azevedo e Astor Faleiro.

Estiveram na Secretaria da Educação e Saúde Publica em visita ao dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs. dr. A. Marrey Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. Henrique Vilabom, dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, Domingos de Silos, Faustino Cardoso, Romulo Rosal, Maria Teresa de Azevedo, Elias Pilo Monteiro da Silva, dr. Pereira Barreto, dr. Gomes Cardim, Oscar Arruda, Prefeito de Vulpauras; Manuel Garcia de Oliveira, Prefeito de Tanabi.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Hungria Porto, juiz de direito de Catanduva; dr. Dalmo do Vale Nogueira, dr. J. A. Cesar Salgado, dr. Pedro Pereira, dr. Carlos R. Magalhães, Mario Cordeiro, Maria Alves de Carvalho, Rubens Prestes Franco, Antonio Jorge Ferraz, Luiz Silveira Pena, André de Faria Pereira Filho, Guarnaci Silveira e João Reverendo Vidal, Prefeito de Uchôa.

O dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, recebeu do sr. Tullio Corbato C. Leite, 1.º Secretário da Associação dos Funcionários de Cartórios, o seguinte telegrama: "Associação Funcionários de Cartório congratula-se com v. ex. pela reunião da comissão de elaboração do código serventia, na qual toma parte operando da patriótica atuação de v. ex. vitória das justas aspirações da classe."

Por intermédio do seu assistente militar, cap. Miguel Gouveia Franco, o sr. Secretário do Governo visitou, ontem, o sr. dr. Rodolfo Miranda, que se encontra enfermo.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. Ernesto Soares, do Banco Ludwig, de Viçosa; Alvaro Carvalho Pinto, Flavio Rodrigues, Olavo A. Ferraz, Geraldo Luiz Lemos Friesch, Antonio Azevedo Ribeiro e dr. Francisco Sales Gomes, diretor do Departamento de Saúde.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu auxiliar de gabinete, sr. Arizeneiro Vilela. Marcados, na sessão solene promovida pela Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, em comemoração ao "Dia do Comercio"

VIAGEM DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

De regresso de Tietê, para onde seguiu antecorrem, chegou, ontem, às 22.40 horas, em trem especial da E. F. Sorocabana, o sr. Paulo de Lima Corrêa, Secretário da Agricultura, que viajou em companhia dos srs. drs. Soares Hungria, Marcello Penteado, Fernando Fabbiano da Costa Filho, Arari Prudente Corrêa e Osvaldo Prudente Corrêa, chefe do seu gabinete.

Estamos informados de que o Banco do Estado, para atender ao serviço crescente de suas cartellas, já providenciou a abertura de mais 18 agências filiais nas principais cidades do Estado.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS MUNICIPAIS

Por decreto de 30 do corrente do sr. Interventor foram exonérées, a pedido, o sr. Horacio Soares, do cargo de Prefeito Municipal de Ourinhos; o sr. Diáulio Parreiras, do cargo de Prefeito Municipal de Tambau.

Foram nomeados: o dr. Hermelino Agnes de Leão para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Ourinhos; o sr. José Carlos de Mello para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Tambau. Foram nomeados: o dr. Gustavo Dias Oliva, engenheiro-auxiliar da Diretoria de Engenharia do Dpt. das Municipalidades para exercer, em comissão, e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo efetivo, o cargo de Prefeito Sanitário da Prefeitura Sanitária de Guarujá, durante o impedimento do titular efetivo, o dr. José Nogueira de Sá para exercer, interinamente o cargo de Prefeito Municipal de Arirania, durante o impedimento do titular efetivo, sr. Antonio Ferreira Pinto, ora licenciado.

Foi concedida uma licença de 2 meses, a contar de 3 de novembro proximo, ao sr. Oscar Sampaio, Prefeito Sanitário do Guarujá.

O sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva visitou pessoalmente o sr. dr. Rodolfo Miranda, que se acha enfermo.

O dr. Luis de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, por intermédio do cap. Miguel Gouveia Franco, seu assistente militar, visitou, ontem, no hospital Santa Catarina, onde se encontra internado, o sr. Moacir Barbosa.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda, dr. Candido Mac Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Na solenidade comemorativa do "Dia do Comercio", realizada na sede dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, o sr. dr. Luis de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, fez-se representar pelo seu assistente militar, cap. Miguel Gouveia Franco.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Fabio de Souza Queiroz, Juiz de Direito em Monte Alto, dr. Arnaldo Dumont Viçosa, dr. Carlos Silveira, Presidente do Conselho Superior da Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo e o sr. Fabrício em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

NO RIO O SR. ANTONIO FERRO

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — Depois de uma estada em Buenos Aires e São Paulo, regressou ao Rio o sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda de Portugal.

O illustre jornalista português, que viajou acompanhado do seu companheiro de missão, velu satisfeito de tudo que viu e observou na grande metropole bandeirante, externando essa impressão a quantos o foram esperar na "gare" de Pedro II.

Nomes destacados do periodismo brasileiro foram recebidos na estação, notando-se entre outros, os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; sr. Hugo Barreto, tesoureiro da A. B. I.; sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta" de São Paulo, e o sr. Ivo Arruda, diretor d. sucursal do "Correio Paulistano", no Rio.

Os Sindicatos e o novo regime

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — Até agora o numero de sindicatos que se adaptaram ao novo regime sindical eleva-se a 565, sendo 227 de empregadores e 338 de trabalhadores. — Dos 304 empregadores e 34 de profissão liberal. O numero de associações profissionais, reconhecidas como sindicatos, foi de 35, sendo 25 de empregadores e trabalhadores autônomos, 8 de empregados e 2 de profissão liberal. O total gerat alinge a 600. Foi de 60 o numero de cartas sindicais canceladas.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — Com a saída do ministro Tavares Bastos, do Tribunal de Contas do Distrito Federal foi nomeado para substituí-lo, o dr. Rui Carneiro da Cunha, que vinha exercendo o cargo, interinamente.

O sr. Rui Carneiro da Cunha, foi inspetor medico escolar e secretario geral de Educação e Cultura.

O ARTIGO NÃO FOI REVOGADO

O MINISTERO DA GUERRA CONTINUARA A FISCALIZAR A ENTRADA E DISTRIBUIÇÃO DO SALITRE

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — Em aviso endereçado ao seu colega da pasta da Fazenda, o Ministro da Guerra, depois de larga exposição de motivos, fez lembrar que continua em pleno vigor o disposto no artigo 75 do regulamento baixado pelo decreto 1.246 de 11 de dezembro de 1930, na parte referente ao desembaraço alfandegario, pelo órgão fiscalizador desse Ministerio, de nitratos de sodio e potassio, ou seja o chamado salitre do Chile, mesmo os destinados à agricultura, pedindo ao mesmo tempo que sobre isso sejam identificadas as alfandegas do país.

EXCURSÕES

O Touring Clube do Brasil vem promovendo, quinzenalmente, excursões ao salto das Sete Quedas e às catarratas do Iguaçu. São excursões de finalidades turistico-educativas, razão por que supomos que aos excursionistas se costume conceder um maximo de facilidades, afim de se lhes aumentar o interesse pela viagem.

Iguaçu e Sete Quedas são duas seducções que nos acompanham desde os bancos escolares, quando travamos conhecimentos, através das cartas corograficas, com a potamografia brasileira. Desde então ficamos sabendo que o salto das Sete Quedas, no rio Paraná, encerra a maior força hidraulica de que dispomos (8.000.000 de cavalos), além de representar um cenário natural dos mais deslumbrantes e cativadores. E também ficamos sabendo que o Iguaçu, na fronteira argentina, apresenta um desnível de 80 metros, sendo a segunda das nossas energias hidraulicas (7.000.000 de cavalos).

Trazemos, pois, da infancia, uma forte impressão intelectual destas duas maravilhas da natureza brasileira. Mas a distancia, as dificuldades de condução e outros fatores acabam por desavizar o acrobático sonho de todas as crianças, qual seja o de visitarem lugares como aqueles, tão excecionalmente privilegiados, e que, por obra da Providencia, fazem parte integrante do nosso torrido natal.

Incluindo o Iguaçu e as Sete Quedas no programa de suas excursões habituais, vem o Touring Clube, inegavelmente, prestar, agora, um grande serviço a todos os que se interessam pela riqueza e pela paisagem do Brasil, nada reperiencia mais dolorosamente entre nós do que considerarmos o nosso desconhecimento acerca do Brasil, quando a verdade é que o brasileiro tem pendores turisticos e gosta sobremodo de viajar, até mesmo de transportar, como é comum, as fronteiras de sua patria.

Pens que a cachoeira de Paulo Afonso não esteja incluída naquele programa de excursões quinzenais. Entre as nossas inarrecíveis reminiscências escolares, também avulta, ao lado do Iguaçu e das Sete Quedas, a famosa cachoeira do São Francisco, entre Bala e Alagoas. Embora menor em seu potencial hidraulico (3.000.000 de cavalos), diz-se que, em beleza suggestiva, a nenhuma de nossas quedas dagua se inferioriza.

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR DO JAPÃO AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 30 (Da nossa sucursal — Pelo telefone). — O embaixador do Japão, sr. Taro Ishii ofereceu, esta noite, em sua residência à praia de Botafogo, um jantar intimo ao sr. Henrique Dodsworth.

A essa reunião, promovida em honra do Governador da cidade, compareceram, ainda, as seguintes pessoas: sr. e sra. More, sr. Alexandre Konder, sr. e sra. Jorge Freitas, sr. e sra. Georgino Avelino, sr. e sra. Artur Neiva, sr. e sra. Mascarenhas da Silva, sr. Borja de Almeida, e sr. Inoue, sr. Haybo e sr. Arari Yama.

MAIS DE CEM MIL CONTOS DE RESÍDUOS DE ALGODÃO

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — A exportação de resíduos e subprodutos de algodão pelo Estado de São Paulo atingiu, de janeiro a agosto do corrente ano, a cifra de...

Segundo informou o Serviço de Economia Rural ao Ministro Interino da Agricultura, dessa exportação a importância de 98.871.935\$122 representa encomendas do estrangeiro e a de 3.494.368\$900, do país. A lorta, que apresentava o ano passado o maior volume, caiu para plano inferior, aliando o linter para o primeiro lugar e o oleo para o segundo. Relativamente aos mercados, perdeu-se este ano o europeu, que absorvia qual a totalidade da exportação dos subprodutos do algodão até inicio de 1940, falta essa equilibrada, hoje, com os novos mercados conquistados na America do Norte.

O Ministerio da Agricultura, que vem desenvolvendo intensa atividade através do seu Serviço de Economia Rural, continua mantendo acurado controle estatístico de todos os produtos padronizados, visando melhoria qualitativa dos produtos exportados e a sua maior aceitação nos mercados do exterior.

Inauguração da bitola larga em Pederneiras

Grandes festejos serão realizados brevemente em Pederneiras, comemorativos da inauguração da bitola larga, os quais terão o caráter de homenagem ao Governo do Estado e à diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O programa dessas festividades está sendo cuidadosamente elaborado, por uma comissão presidida pelo dr. Augusto Galvão Zerboglio, juiz de Direito daquela comarca.

Exportação de amendoas de baçá para a Colombia

RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp). — O Serviço de Economia Rural comunicou ao sr. Carlos de Souza Duarte, Ministro Interino da Agricultura, o movimento da exportação de amendoas de baçá para a Colombia.

A Colombia acaba de adquirir na-quele Estado 300.000 quilos de amendoas de baçá, destinados à Barra-

SUBSIDIOS GENEALÓGICOS

C X X I I I

CARLOS DA SILVEIRA
(Do Instituto Historico e Geographico de São Paulo)

(Para o "Correio Paulistano")

A pesquisa genealogica, propositalmente iniciada dentro de campo estreito e limitado, como, por exemplo, abrangendo apenas meia duzia de municipios lindeiros, precisa alargar-se, às vezes, por motivos arduos dela propria.

No meu caso, sempre procurei manter-me dentro dos interesses genealogicos silveirenses, ararienses, quejuenses, pinhelenses, uma vez que essa é a minha zona. Meu programa inicial era o de ligar as familias dos mais antigos povoadores da região, aos troncos paulistas catalogados pelo dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, nos nove volumes da sua "Genealogia Paulistana".

Esse tão modesto programa, dadas certas ligações genealogicas, teve de sair dos limites primitivos, bem reduzidos, para estender-se em terras de Minas, Paraná, Goiás, Rio Grande do Sul, antigas zonas de influencia paulista, nos prodomos do seu povoamento.

Quando tratei de uma Reges e Barbosas, de Guaratingatã, em trabalho saído na "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", numero trinta e sete, de julho de 1937, logo recebi carta do Rio de Janeiro, em que o coronel Jonatas da Costa Rego Monteiro indagava, com o maior empenho, de uma ligação essencial, que o interessava altamente, de elementos que se deviam prender a esses mesmos Reges e Barbosas.

Desse caso, que teve desfecho feliz quanto ao resultado da pesquisa, já falei nos subsidios um, dois, vinte e dois, vinte e cinco, trinta e nove. Infelizmente, o coronel Jonatas, que passara longos anos a trabalhar no assunto, morreu nas vésperas da completa solução do problema, cujos termos, muito bem estabelecidos, de certo concorreram para o resultado satisfatório.

De maneira que não são só as necessidades proprias do pesquisador que o levam a longas terras. Também as consultas, e com que alto interesse!

Muitas vezes as consultas são vagas, não trazem elemento algum orientador. Outras exaustivas, porém, elas vêm claras, precisas, admiravelmente estudadas, como foi no caso do coronel Jonatas, depois continuadas sob os auspícios de Jorge Gofredo Feltzard, o linhagista sulino de que já tenho falado aqui.

Quando se começou a agitar, aqui em São Paulo, a maneira de se comemorar o tricentenário da aclamação de Amador Bueno, apareceram reiterados pedidos no sentido de se estabelecer a ligação de um Bueno, paulista, que se mudou para o Rio Grande do Sul, com os troncos mais antigos, já conhecidos e estudados. Desse dito Bueno provem geração grande e illustre, de que faz parte, entre outros, o atual Presidente da Republica, que muito se honra com essa ascendência.

Posto, a questão como estava, em termos vagos, acho muito difficil, quasi impossivel encontrar-se-lhe solução exata. Torna-se preciso que do Sul venha o estudo da ascendência, levada desse lado BUENO aos seus pontos mais remotos e, melhor ainda, com alguma indicação de datas e lugares. De posse desses elementos, então iremos procurar, todos os que nos dedicamos à genealogia, a possibilidade da ligação do referido Bueno com os varios nucleos desse título, espalhados em terras de São Paulo.

Partir daqui, acho caminho errado. São numerosos os rapazes, que constam de recenseamentos paulistas, acompanhados das notas: "Fol para o Viarnão"; "Fol para as partes do Rio Grande". De que municipio teria ido esse Bueno para o Sul? Em que data, mais ou menos? Teria sempre usado aqui o cognome Bueno? Com que idade morreu e quando?

Conhece-se a filiação dele, exata ou presumida? Qual o nome dos filhos? Sabem-se que os antigos tinham em conservar, na descendência, certos nomes que fluavam, de tal arte, característicos da familia.

Ha aqui, também, pessoas que muito estudam a origem do celebre dr.

Partir daqui, acho caminho errado.

São numerosos os rapazes, que constam de recenseamentos paulistas, acompanhados das notas: "Fol para o Viarnão"; "Fol para as partes do Rio Grande". De que municipio teria ido esse Bueno para o Sul? Em que data, mais ou menos? Teria sempre usado aqui o cognome Bueno? Com que idade morreu e quando?

Conhece-se a filiação dele, exata ou presumida? Qual o nome dos filhos? Sabem-se que os antigos tinham em conservar, na descendência, certos nomes que fluavam, de tal arte, característicos da familia.

Ha aqui, também, pessoas que muito estudam a origem do celebre dr.

São numerosos os rapazes, que constam de recenseamentos paulistas, acompanhados das notas: "Fol para o Viarnão"; "Fol para as partes do Rio Grande". De que municipio teria ido esse Bueno para o Sul? Em que data, mais ou menos? Teria sempre usado aqui o cognome Bueno? Com que idade morreu e quando?

Conhece-se a filiação dele, exata ou presumida? Qual o nome dos filhos? Sabem-se que os antigos tinham em conservar, na descendência, certos nomes que fluavam, de tal arte, característicos da familia.

Ha aqui, também, pessoas que muito estudam a origem do celebre dr.

José Gaspar Rodrigues Francela, e viem a formular perguntas de caracter genealogico, afim de esclarecer esse interessante problema. Rui Barbosa, nas "Cartas da Inglaterra", escreve: "Estão por saber as origens etnicas desse notavel individuo humano. O pai era um lavrador, que o filho dava por francês, mas que a crenga popular supunha originário do Brasil. As novas aluviões, naquele tempo, carregavam essa especie de sementes para a bacia do Prata".

O Larousse ensina que Francela era filho de um brasileiro, que tinha sido chamado ao Paraguai, pelo governo espanhol, para ensinar a produção do fumo. A Espasa transmite que Francela era filho de um francês — Dom Garcia Rodrigues de Francela e sua esposa d. Josefa de Velasco, sendo bisavô do politico, em linha materna, d. Fulgencio de Yveros y Ledesma.

Para José M. Ramon Mejia, nos seus estudos "Rosas y el Doctor Francela", o pai do politico paraguaio era brasileiro, chamado pelo governador Jaime Sanjust, para ensinar o preparo do fumo. E acrescenta: "García Francela era um mameleuco, paulista de origem obscura, e de conduta equivoca, meio aventureiro e vagabundo". Esse autor ainda afirma que José Gaspar nasceu em 1757 e que o pai voltou ao Brasil e regressou depois ao Paraguai. Era, Garcia Francela, segundo o mesmo informante, um tipo mulo e pequeno, de fôrça caracterizada e hilária; casou com uma crioula de boa classe e de nome muito conhecido. Entretanto o autor escreve que, de outra fonte, consta que a esposa de Garcia Rodrigues era uma mulher vulgar e de origem completamente obscura.

A data do nascimento do dr. José Gaspar Rodrigues de Francela varia, nos autores consultados. Mejia aceita 1757, o Larousse 1758 e a Espasa, seis de janeiro de 1769. A naturalidade — Assunção, para a morte — o dilecionário e a enciclopedia citados valem vinte de setembro de 1840. E Rui, nas "Cartas", vinte de outubro.

Que Garcia Rodrigues Francela, ou Garcia Francela fosse francês, isso é hipótese inteiramente afastada. Garcia Rodrigues é nome muito comum na onomastica paulista do século dezoito. Os Francelas também existiram por aqui, na mesma época. Não me parece que Garcia Rodrigues Francela fosse elemento da grande familia dos Galvão de França, oriunda do sargento-mór Antonio Galvão de França, natural do Algarve, casado em Pindamonhangaba, em 1736, com Isabel Leite de Barros (Silva Leme, volume terceiro, título "Prados", pagina 113).

Mais acatável, na minha fraca opinião, é que um Rodrigues de França, que transmitiu esse cognome ao filho, fosse gente de outra grande familia, paulista de Curitiba, ou sejam os Rodrigues de França, de que Francisco Negreão, no volume III da "Genealogia Paranaense", dá uma boa noticia, embora incompleta. Digo noticia incompleta, porque eu mesmo, pesquisando sobre Manuel Rodrigues de França, nascido em Curitiba, nos seis do maio de 1731, casado no Campo Grande, proximidades do Rio de Janeiro, com Rosa Maria do Amaral, depois semeiros nos Macacos, hoje municipio de Silveiras, encontrei que ele havia morrido aos vinte e oito anos, em 1752. E' uma falta da "Genealogia Paranaense", o que revela no volume vinte da "Revista do Arquivo Municipal de São Paulo", no meu trabalho intitulado "Um revolucionario silveirense de 1842. — Anacleto Ferreira Pinto". Repetirei os dados que indaguei nesse estudo.

Vi um retrato de Francela, na Enciclopedia Espasa, e fiquei surpreendido ao ver, ao lado, o retrato de uma figura torva, antipatica e nada disso, visto como o dr. Francela tinha um rosto de linhas finas, agradável, muito simpático e atraente.

Quanto a ele se dizer oriundo do franceses, podia isso ser alusão à origem remota dos Frances, de que fazia parte. Alusão que não teria sido compreendida, dada a falta de cultura genealogica do Paraguai, naquele tempo.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Ultimos despachos do diretor geral do D. I. P.

R

Grande atrativo do festival de amanhã na Cidade Jardim é o betting "Popular"

O grande atrativo do festival que o Jockey Clube de São Paulo efetuará amanhã, no Hipódromo Paulistano, é inquestionavelmente o concurso de seu "betting" "Popular" cujo montante deve subir a cerca de 200 contos. Há muito tempo que se não registra um saldo de tal importância. E isso é perfeitamente explicável. Nos últimos dias de corridas da primeira fase da temporada, os programas foram fracos e acusaram sempre forças desastrosas. O mesmo aconteceu nas primeiras reuniões da fase iniciada em setembro último. Nesse período de quase seis meses, grande parte da cavalaria de São Paulo foi tentada a sorte, nas pistas da Gavea. Durante o mês corrente, as transações regressaram à Vila Hipica de Pinheiros e adjacências. Dessa sorte, aumentou o lote de corretores e os parceiros vão tomando melhor aspecto, dando o ensejo a surpresas.

Temos, pois, amanhã um torçudo de prognósticos, bastante alvarelho. Vale bem a pena dar "trates" à bola, no intuito de ser candidato ao polpudo rateio. A "cadeira", desde terça-feira, quando se constituiu o programa, tem esmiuçado os bastidores do turf, à luz de informes preciosos. Os retrospectos foram compulsados. Cálculos se fizeram quanto as diferenças de peso, de distância, de raça, de montaria. E as combinações começaram a ter expressão numérica. A esta hora, os "matemáticos turfistas" já em mãos a lista cabulística dos números com que julgam certo apostar-se no importante bolo acumulado. Certamente, a expectativa geral de que a quantia total desse concurso atinja a duzentos contos não é exagerada. No primeiro pareo do "betting", os concorrentes ao prêmio "Infinitum" são onze e se bem que Chanson seja considerada força destacada, a escolha do segundo lugar é bem difícil. No segundo pareo, o mais complexo, não se poderá "transar" sem a escolha de pelo menos quatro cavalos. No último, então, a seleção assume sempre ainda mais feição. Houve, nesse pareo, uma tão complicada mistura de "especialidades", que, descobrir os mais prováveis, depende muito do fator sorte.

Tudo está a indicar, portanto, que o exito do "betting" "Popular" está de antemão assegurado.

O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL FELICITOUS O JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

O dr. Henrique Dodsworth, Prefeito da Capital Federal, felicitou o Jockey Clube de São Paulo pela passagem da data de 29 de outubro, enviando a diretoria do nosso gremio hipico o seguinte telegrama:

"Apressado ao Jockey Clube de São Paulo as minhas felicitações muito cordais pela passagem da data de 29 de outubro".

Como se sabe, essa data regista a fundação da nossa sociedade hipica e ao mesmo tempo a inauguração da segunda das instalações que teve o velho Hipódromo Paulistano, na Mooca.

O "BETTING" "POPULAR"

Para uma publicação relativa à vendas dos "bettings" "Populares", faz o Jockey Clube de São Paulo, em outro local, chamamos a atenção dos leitores.

Essa venda será efetuada, hoje e amanhã, até às 12,30, na sucursal da nossa sociedade, a rua da Boa Vista, 144, e amanhã, no Hipódromo Paulistano, até a hora do fechamento do movimento relativo ao 5.º pareo do programa, a serem em Santos, na sucursal instalada praça Rui Barbosa, até amanhã às 11 horas serão aceitas inscrições para os "bettings".

MONTAS PROVÁVEIS PARA AMANHÃ

Em primeira mão, damos, a seguir, as montas prováveis para as corridas de amanhã, no prado da Cidade Jardim:

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,30 horas — 4.000\$ e 8.000\$ — Distância 1.600 metros.

Kilos	
Genaro — L. Gonzalez	54
Altaiba — A. Gutierrez	56
Xacoco — J. O. Silva	57
Rigoso — A. Artur	58
Altilbre — A. Nobrega	58
Jardim — F. Fernandes	52
Corveta — A. Auran	54
Astranca — H. Molina	56

2.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,00 horas — 4.000\$, 8.000\$ e 40.000\$ — Distância 1.400 metros.

Kilos	
Gandala — T. Tuclo	51
Valonia — X. X.	58
Bengal — L. Gonzalez	56
Legionario — P. Vaz	59
Adagio — H. X. X.	55
Estelita — P. Vaz	59
Pediculario — A. Nappo	58
Ardeliana — B. Garrido	58
Bramane — A. Artur	53

3.º Pareo — Premio MISTO — 15,30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros.

Kilos	
Paulette — A. Nobrega	57
Galico — A. Artur	54
Bem-le-vi — R. Olguin	52
Armour — X. X.	56
Bonaldo — J. O. Silva	50
Mahu — P. Vaz	54
Marapé — X. X.	52

4.º Pareo — Premio V. ELIMINATORIO — 16,00 horas — 12.000\$ e 2.400\$ e 600.000\$ — Distância 1.800 metros.

Kilos	
PONTVOA — L. Gonzalez	58
SUNCHO — A. Gutierrez	58
HUEQUEN — A. Aspin	57
GOOD GOOD — J. Nascimento	58
PERMANBUVO — A. Artur	58
CON FULL — P. Vaz	58
ROCHELLE — J. O. Silva	56

5.º Pareo — Premio INIITUM — 16,30 horas — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

6.º Pareo — Premio COMBI-NAÇÃO — 17,00 horas — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

7.º Pareo — Premio SUPLEN-TO — 17,30 horas — 6.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

8.º Pareo — Premio SUPLEN-TO — 17,30 horas — 6.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

9.º Pareo — Premio SUPLEN-TO — 17,30 horas — 6.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

10.º Pareo — Premio SUPLEN-TO — 17,30 horas — 6.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.300 metros.

Kilos	
Uvento — A. Gutierrez	55
Brigado — P. Vaz	55
Pandero — R. Olguin	54
Charente — L. Acuna	53
Pastorinha — J. O. Silva	53
Amexia — J. Nascimento	53
Quo Vadis? — A. Auran	55
Dalleira — A. Tuclo	53
Benito — A. Artur	55
Memphis — A. Vasques	55
Agenciador — L. Lobo	55

Bonheur venceu o "Classico Protetora do Turfe" disputado ontem no prado da Gavea

Confirmando as gerais expectativas, as cores do sr. T. E. de Paula Machado lograram sair vitoriosas da disputa do "Classico Protetora do Turfe", efetuada ontem, na pista gramada do prado da Gavea. Defenderam-na galhardamente Adonis e Bonheur, dois uels crioulos do haras São José, pertencente ao criador numero um do Brasil, sr. Lineu de Paula Machado. Correndo contra cinco adversários, dentro os quais, dols, Camões e Tamolo, em pareilha, também, os pilotos de Domingos Ferreira e Juan Zuniga formaram a dupla ganhadora. A saída importante, segundo, Sapateador ocupou a vanguarda, seguido de Adonis, Tamolo e os demais. Até as gerais, a corrida só sofreu alterações nos postos finais. Nesse ponto, Sapateador atacado simultaneamente por Adonis e Tamolo, deu-lhes passagem, ao passo que Bonheur também o atacava para sobrepujá-lo logo depois. A investida final do filho de Coronel Eugenio levou-o a alcançar o seu companheiro de "stud", impondo-se como vencedor da carreira.

Damos a seguir o resultado geral das carreiras:

1.º Pareo "Sindicato dos Empregados do Comercio" — 1.400 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

Kilos	
Venceu EDILIS, Vald. Andrade	55
Em 2.º lugar, Nada Mais — A. A. A. A. A.	55
Ratoles:	
Vencedor	27.800
Dupla (12)	31.800
Placés:	
De Edilis	12.300
Nada Mais	12.700

2.º Pareo — Premio "Instituto dos Comerciantes" — 1.200 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu MULATA, S. Batista	54
Em 2.º lugar, Maratua, I. Souza	54
Em 3.º lugar, Tapimara, J. Canales	54
Ratoles:	
Vencedor	15.500
Dupla (12)	24.500
Placés:	
De Mulata	10.800
De Maratua	10.800
De Tapimara	10.800

3.º Pareo — Premio "Associação Commercial do Rio de Janeiro" — 1.200 metros — 7.000\$, 1.400\$ e 700\$.

Kilos	
Venceu — OTARIO, I. Souza	56
Em 2.º lugar, Lalla, D. Ferreira	54
Em 3.º lugar, Dulcina, R. Urbina	54
Ratoles:	
Vencedor	46.500
Dupla (12)	31.600
Placés:	
De Otario	11.800
De Lalla	12.800
De Dulcina	16.200

4.º Pareo — Premio Classico "Protetora do Turfe" — 2.400 metros — 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$.

Kilos	
Venceu BONHEUR, J. Zuniga	58
Em 2.º lugar, Adonis, D. Ferreira	59
Ratoles:	
Vencedor	11.800
Dupla (12)	27.100
Placés:	
De Bonheur	10.800
De Adonis	10.800

5.º Pareo — Premio "Associação dos Comerciantes e Logistas" — "Bettings" — 1.500 metros — 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

Kilos	
Venceu BARULHENTO, A. Araujo	55
Em 2.º lugar, Itabá, S. Batista	53
Em 3.º lugar, Alcaino, W. Andrade	55
Ratoles:	
Vencedor	14.800
Dupla (13)	101.800
Placés:	
De Barulhento	12.500
De Itabá	25.400
De Alcaino	23.900

6.º Pareo — Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadores" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu TENIS, W. Cunha	53
Em 2.º lugar, Gataeda, S. Batista	56
Em 3.º lugar, Solterona, N. P.	49
Ratoles:	
Vencedor	87.500
Dupla (33)	98.200
Placés:	
De Tennis	39.300
De Gataeda	15.500
De Solterona	35.900

7.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

8.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

9.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

10.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

11.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

12.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

13.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

14.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

15.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

16.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

17.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

18.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

19.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

20.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

Kilos	
Venceu — HILDA, G. Costa	54
Em 2.º lugar, Barot, J. Zuniga	58
Em 3.º lugar, David, O. Coutinho	58
Ratoles:	
Vencedor	52.100
Dupla (22)	158.000
Placés:	
De Hilda	17.300
De Barot	18.300
De David	18.700

21.º Pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.500 metros — 6.000\$, 1.200\$ e

SEÇÃO COMERCIAL

TELEGRAMA RETIDO NA

VIA
RADIO BRAS

Acham-se retidos na Cia. Radiotelegrafia Brasileira S. A., rua São Bento, 357, à disposição dos destinatários, os telegramas endereçados a:

MARCEL VIDAL POSTE RESTANTE — ERNESTUDE
— SGMELCYNGER — 480 RUE LOUITZANA

Os telegramas podem ser retirados contra prova de identidade.

CAFE

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponível afiançando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42300 para o tipo 4, mole; 38500 para o tipo 4, duro e 34500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Este mercado registou ontem pequena atividade, comprando os exportadores em pequena escala e em bases apenas sustentadas, por não disporem ainda de boas encomendas dos Estados Unidos, praticando o unico grande comprador com que contamos agora, por efeito da guerra. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram vendidas nesta praça, em 29 do corrente, 30.500 sacas de café disponível; 1.324 sacas de café em conhecimento ou por embarcar; 700 sacas para faturamento na chegada e 3.567 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41300, 30500 e 38500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de novembro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. As vendas deste mercado, ontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 4.500 sacas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 357.250 sacas e desde 1.º de julho pp., 1.822.250 sacas.

D. N. C.
SANTOS, 30.
Café paulista .. 3.049.200
Total .. 3.049.200
Café paulista .. 5.260.433.000
Total .. 5.260.433.000

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 30.
Central
Sorocabana
Braz
Regulador S. Paulo .. 5.773
Regulador Santos .. 3.046
Regulador Campo Limpo ..
Total .. 10.959

BAIXEADAS
Desde 1.º do mês .. 317.282
Desde 1.º de julho .. 855.819
Em igual período do ano passado: .. 22.477
Desde 1.º do mês .. 610.663
Desde 1.º de julho .. 1.704.503

ENTRADAS
Em 29 .. 11.240
Desde 1.º do mês .. 434.644
Desde 1.º de julho .. 1.336.873
Em igual período do ano passado: .. 17.778
Desde 1.º do mês .. 2.509.823

EXISTENCIA
Em 29 .. 519.634
No ano passado: .. 1.628.930
Em 29 .. 254
Desde 1.º do mês .. 444.486
Desde 1.º de julho .. 1.460.791
Em igual período do ano passado: .. 26.482
Desde 1.º do mês .. 430.378
Desde 1.º de julho .. 1.520.592
Em igual período do ano passado: .. 80.900
Desde 1.º do mês .. 675.876
Desde 1.º de julho .. 2.426.641

DESPACHOS
Em 29 .. 254
Desde 1.º do mês .. 444.486
Desde 1.º de julho .. 1.460.791
Em igual período do ano passado: .. 26.482
Desde 1.º do mês .. 430.378
Desde 1.º de julho .. 1.520.592
Em igual período do ano passado: .. 80.900
Desde 1.º do mês .. 675.876
Desde 1.º de julho .. 2.426.641

EMBARQUES
Em 29 .. 26.482
Desde 1.º do mês .. 430.378
Desde 1.º de julho .. 1.520.592
Em igual período do ano passado: .. 80.900
Desde 1.º do mês .. 675.876
Desde 1.º de julho .. 2.426.641

DISPONIVEL
Em 29 .. 30.500
Desde 1.º do mês .. 457.401
Desde 1.º de julho .. 3.002.063
Vendas realizadas hoje .. 4.500
Desde 1.º do mês .. 357.250
Desde 1.º de julho .. 1.822.250

CAFE DESPACHADO
SANTOS, 30.
Vapor "West-Maximus" .. 250
Para Nova York ..
Gabriel de Paula e Cia. Ltd. ..
Vapores Diversos ..
Para Consumo de bordo: .. 4
Diversos
Total .. 254
Total do mês até hoje, in-
existência de vagões: ..

ESTRADA DE FERRO
SOROCABANA
SANTOS, 30.
Movimento do dia 29 de outubro de 1941:
às 12 horas:
Existência de vagões: .. Veiculos
Em nossas linhas, destinados a ..
C. D. S. .. 32
A. disposição do D. N. C. .. 1
Para o pátio e armazens .. 14
Baldreão .. S. P. R. .. 14
Baldreão .. C. D. S. ..
Total .. 53
Entregues a C. D. S. até ..
às 17 horas: .. 23
Carregados 34
Vastos 34
Total .. 57
Devolvidos pela C. D. S. até ..
às 17 horas: .. 31
Carregados 34
Vastos 34
Total .. 87
Vagões carregados no pátio, ar-
mazens e câs .. 24

MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA DE SANTOS
Em 30 de outubro de 1941:
"Stock" de ontem .. 537.968
ENTRADAS
Café entrado desde 1.º do corrente mês .. 434.644
Café entrado hoje: .. Sacas
Paulista .. 20.558
Mineiro .. 824
Golano
Paranaense .. 567
Total .. 11.941
Total entrado durante o mês, até hoje .. 446.585
EMBARQUES
Café embarcado desde 1.º do corrente mês .. 420.552
Idem, hoje .. 15.150
Total embarcado durante o mês, até hoje .. 441.711
DESPACHOS
Café despachado desde 1.º do corrente mês .. 444.224
Idem, hoje .. 254
Total despachado durante o mês, até hoje .. 444.478
CAFE DE TROCA
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do cl .. 27.930
Idem, hoje .. 1.152
Total retirado durante o mês, até hoje .. 29.082
Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês .. 1.840
Idem, hoje
Total revertido durante o mês, até hoje .. 1.840
CAFE RETIRADO DE "STOCK"
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês .. 4.075
Idem, hoje
Total retirado durante o mês, até hoje .. 4.075
"Stock" da praça, hoje .. 537.620
Cotação do café disponível em Nova York
Rio — Tipo 6 — 9.5/8 .. 30.399
Rio — Tipo 7 — 9.1/8 .. 30.399
Santos — Tipo 8 — 13.1/8 .. 30.399
Santos — Tipo 7 — 12.1/8 .. 30.399
Informação do dia 30 às 17.30 hs. Disponível .. Por 10 quilos
Tipo 4, mole .. 42300
Tipo 4, duro .. 38500
Tipo 5 Rio .. 34500
Mercado — Calmo .. Sacas
Vendas do dia 29 .. 30.399
Vendas do mês .. 457.401
Vendas do ano .. 3.002.063

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

Aos sábados o
"Correio Paulistano"
publica a lista dos prêmios
da LOTERIA DO ESTADO DE
SÃO PAULO.

Movimento de café

Café entrado hoje .. 4.230
Idem, desde 1.º do mês .. 146.325
Renda de hoje .. 30:2355500
Idem desde 1.º do mês .. 1.198:3045800

INSTITUTO DO CAFE DO
ESTADO DE S. PAULO
MOVIMENTO DO CAFE NA PRAÇA
DE SANTOS
Em 30 de outubro de 1941:

"Stock" de ontem .. 537.968
ENTRADAS
Café entrado desde 1.º do corrente mês .. 434.644
Café entrado hoje: .. Sacas

Paulista .. 20.558
Mineiro .. 824
Golano
Paranaense .. 567
Total .. 11.941
Total entrado durante o mês, até hoje .. 446.585

EMBARQUES
Café embarcado desde 1.º do corrente mês .. 420.552
Idem, hoje .. 15.150
Total embarcado durante o mês, até hoje .. 441.711

DESPACHOS
Café despachado desde 1.º do corrente mês .. 444.224
Idem, hoje .. 254
Total despachado durante o mês, até hoje .. 444.478

CAFE DE TROCA
Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do cl .. 27.930
Idem, hoje .. 1.152
Total retirado durante o mês, até hoje .. 29.082

Café de troca revertido ao "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do mês .. 1.840
Idem, hoje
Total revertido durante o mês, até hoje .. 1.840

CAFE RETIRADO DE "STOCK"
Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês .. 4.075
Idem, hoje
Total retirado durante o mês, até hoje .. 4.075

"Stock" da praça, hoje .. 537.620
Cotação do café disponível em Nova York
Rio — Tipo 6 — 9.5/8 .. 30.399
Rio — Tipo 7 — 9.1/8 .. 30.399
Santos — Tipo 8 — 13.1/8 .. 30.399
Santos — Tipo 7 — 12.1/8 .. 30.399
Informação do dia 30 às 17.30 hs. Disponível .. Por 10 quilos
Tipo 4, mole .. 42300
Tipo 4, duro .. 38500
Tipo 5 Rio .. 34500
Mercado — Calmo .. Sacas
Vendas do dia 29 .. 30.399
Vendas do mês .. 457.401
Vendas do ano .. 3.002.063

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO
RIO, 30.
Tipo 7 por 10 quilos .. 295800
Mercado — Calmo .. 2.450
Vendas .. Sacas
RIO, 30.
Entradas pela: .. Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil .. 2.136
Estrada de Ferro Leopoldina .. 875
Devolvidos .. 15
Total .. 3.025
Embarques .. 175
Saídas: .. Sacas
Outros portos .. 455
Europa
Estados Unidos
Existência .. 329.096
O CAFE NA PRAÇA DO RIO
RIO, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Esse mercado funcionou hoje calmo e sem modificação nos preços. Os por-
teiros e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.
Tipo 3 .. 31800
Tipo 4 .. 31800
Tipo 5 .. 30800
Tipo 6 .. 30300
Tipo 7 .. 29800
Café comum .. 25800
Idem fino .. 45100
Pauta semanal:
Estado do Rio: .. 25200
Café comum .. 25800
Movimento estatístico: .. Sacas
Entradas .. 3.011
Sendo: ..
Pela Leopoldina .. 875
Pela Central .. 2.136
Embarcaram por cabotagem .. 175
Consumo local .. 1.200
Consumo .. 12.24
Café doado .. 15
"Stock" .. 329.096
Café revertido ao "stock" .. 43.912
desde 1.º de julho ..
MERCADO DE CAFE DE VITORIA
VITORIA, 30.
Disponível tipo 7/8 por 10 qui-
los .. Periado
Mercado — Feriado .. Sacas
Entradas .. Periado
Saídas .. Periado
Existência .. Periado

MERCADOS ESTRANGEIROS
TERMO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Contrato "Santos"
Dezembro .. Abert. Fech.
Março .. 11.95 11.98
Junho .. 12.13 12.12
Setembro .. 12.25 12.24
Outubro .. 12.30 12.24
Novembro .. 12.30 12.24
Dezembro .. 12.30 12.24
Mercado .. Calmo Estav.
Abertura: — Baixa de 2 a 5 pontos
Fechamento: — Baixa de 1 a 4 pon-
tos.
Vendas: — 23.000 sacas.
CONTRATO "RIO"
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Abert. Fech.
Dezembro .. 8.04 Lisboa .. 4.03

MARCO
Malo
Junho
Setembro
Mercado Estav.
Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Baixa de 5 pontos.
Vendas: ..
DISPONIVEL DE NOVA YORK
NOVA YORK, 30.
(Comtelburo).
Compradores
Hoje Ant.
Tipo Rio: .. 9-5/8 0-5/8
Número 6 .. 9-1/8 0-1/8
Tipo Santos: .. 13-1/8 13-1/8
Número 4 .. 12-1/8 12-1/8
Santos .. Inalterado.
Rio .. Inalterado.

CAMBIO
S. PAULO
Na abertura dos trabalhos o Banco do Brasil forneceu os seguintes saques: A 90 div. — Londres, 65910; Nova York, 165400.
A vista: — Londres, 668410; Nova York, 165400.
Cabograma: — Londres 668400, Nova York 165420.
O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 708500, Nova York, 198670, Genova, 15100; Lisboa, \$800; Berna, 48610, Buenos Aires (papel), 45690, Montevideo (ouro), 98090, Berlim (M. comp.), 65040, Valparaíso 9560, Celo 48720.

SANTOS
O mercado de cambio funcionou, ontem calmo, pouco movimentado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:
Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 78560, dólares a 198670, marcos compensados a 65040, escudos a 8800, francos suíços a 48610, pesos argentinos a 45680 e pesos uruguaios a 198510.
Compras a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 78520 e dólares a 198490; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78560, dólares a 198540, pesos argentinos a 45600 e uruguaios a 198560.
Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78570 e dólares a 198500.
Mercado oficial:
Repasse aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 78520 e dólares a 198490; a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 78560 e dólares a 198540; a vista, entregas até 180 dias, libras a 65410, dólares a 165500 e pesos uruguaios a 78520.
Cabo-entregas até 180 dias, libras a 65490 e dólares a 165520.
Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 235400.
O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 div., entregas a 30 dias, para libras a 78520 e dólares a 198500, realizando-se alguns negócios a 198510.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES
LONDRES, 30.
Londres .. 78421
Nova York .. 198671
Hollanda
França
Chile
Suíça
Dinamarca
Rumania
Argentina
Noruega
Uruguai
Japão
Alemanha (Verrechnungsmark) .. 178721
Suécia
Espanha
Londres, 30.
Rio, 30 (Da sucursal, via Vasp) —
Abriu, hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 165560 por dólar a vista e a 165580 por dólar a vista e a 165580 por cabo.
O Banco do Brasil vendeu libras area nos seus congêneres a 785950 e comprava a 785650.
O Banco do Brasil comprava o dólar no cambio livre especial a 208100 a vista e vendia a 208500 a vista e a 208630 por cabo.
O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libras area 785250 e 655910, dólar 198490 e 165460.
A vista: libras area 785650 e 65410, dólar 198540 e 165500, marco-compensação 65040 e n.e., peso argentino 48610 e n.e., uruguai 95020 e 78570 e chileno 8820 e n.e.
Cabo: — Libras area 785730 e 65490, dólar 198560 e 165520.
O Banco do Brasil, declarou vender no cambio livre as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libras area 785650 e 65410, dólar 198540 e 165500, marco-compensação 65040, escudo 8800, franco suíço, 48630, peso argentino 48690 uruguai, 98090, chileno 48690 e coréia suíça, 48720.
Cabo: — Libras area 785730 e dólar 198570.
O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:
A vista: — 19854

NUMERO AVULSO

Dias uteis	\$300	Domingos	\$400
Atrasado	\$500	Atrasado	\$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 32\$500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 31 de Outubro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redacção	2-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redacção	2-6241

Cresce a afluencia da juventude nacional para a caserna

O coronel Raul Tavares, um dos pioneiros da formação das reservas militares do país, faz interessantes revelações sobre o entusiasmo da mocidade para com as forças armadas — Uma anistia para os insubmissos

RIO, 28 (Da sucursal, via aérea) — Em várias reportagens já temos demonstrado a afluencia que vem se acentuando, cada vez maior, da nossa mocidade para com os sagrados deveres de servir à pátria.

O serviço militar obrigatório instituído pelo marechal Hermes, no governo Afonso Pena, veio concorrer para que os brasileiros, que tinham a caserna, tivessem uma noção mais ampla de seus deveres e uma compreensão mais patriótica com relação ao seu soldo.

Abolido o espantoso do "recruta de pau de corda", por meio de uma persuasiva campanha patriótica, os jovens passaram a ter maior interesse pela preparação militar do país.

A esse respeito, o coronel Raul Tavares, um dos pioneiros da formação das reservas militares do país, ex-chefe e atualmente servindo no gabinete do Ministro da Guerra, nos fez as seguintes e interessantes declarações:

"A Lei do Serviço Militar trouxe grandes benefícios para a Nação e para o Exército. Para o Exército, porque substituiu o soldado profissional, recrutado nas camadas inferiores da sociedade, por outro — o cidadão — que tem a consciência da necessidade das forças armadas modernas, dentro da concepção da "Nação em Armas".

Data do ano de 1933, o Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

Exército, com as doutrinas correntes da época, era uma doutrina de guerra, e com vantagens que o sucesso do empreendimento justificaria. Muitas das providências adotadas pelo marechal Hermes, autor da "Lei do Serviço Militar", permanecem ainda hoje em vigor.

anistia para os insubmissos

de quase todas as nações daqueles tempos que se serviam do mesmo método, sabem do pavor que andou pelo interior à presença do agente de recrutamento. Mas, a propaganda, a cordura das autoridades militares e civis, que foram aplicando a nova lei com brandura, o regresso de primeiros sorteados aos lares, tudo isso, influiu para a resistência com base na desconfiança do processo, que a lei sancionou em seus primórdios.

Hoje em dia, ninguém mais mantém aquelas idéias e preconceitos sobre o serviço militar, e os receios da vida da caserna. O sorteado deixa de apresentar-se por outras causas, mais simples ou mais complexas, segundo os casos pessoais de cada qual. Mas, a verdade é que aqueles que não prestaram esse serviço aos quartéis, qual sempre se diz verídica, pela simples razão de que todos entendem que servir às Forças Armadas é um dever essencial dos patriotas. A lei traz, como é natural, um "quantum" de constrangimento, e por isso mesmo, se vem introduzindo nas várias modificações, afim de nos utilizarmos o menos possível, da prisão, do processo e do julgamento pelos tribunais militares que interferem legalmente na situação dos insubmissos. Assim, foi, que surgiu, na legislação atual, a obrigatoriedade da apresentação do certificado do quitação com o serviço militar para o exercício de qualquer cargo público — o que vem influir de maneira favorável, para a afluencia dos sorteados ao quartel. Outras leis posteriores apertaram gradativamente essa exigência e, em breve, outras modificações serão adotadas com o mesmo sentido.

INCAPACIDADE CIVIL PARA OS NÃO ALISTADOS

Perguntamos, então, ao coronel Raul Tavares se, em face dos lapsos do registro civil, em virtude da grande massa de cidadãos que não são registrados, não seria conveniente introduzir na legislação o princípio que obrigasse ao alistamento a todos os cidadãos de determinada idade, providência que poderia ser expressa na incapacidade civil do não alistado.

— Há uma comissão, nomeada pelo general Eurico Gaspar Dutra, para atender às necessidades da reforma da lei do Serviço Militar com o intuito de a tornar mais prática. Essa seria uma idéia a considerar.

IMPRESSÕES DO ATUAL CHAMAMENTO DOS MOÇOS A'S CASERNAS

Desde alguns dias, os quartéis do Exército estão recebendo os sorteados para preenchimento dos claros abertos com a desincorporação da classe que se encontrava sob bandeira. Perguntamos ao coronel Raul Tavares quais os resultados colhidos nestes poucos dias:

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

— Segundo notícias recebidas, especialmente da 1.ª Região Militar (Rio de Janeiro) e da 2.ª Região Militar (São Paulo), os resultados são, verdadeiramente surpreendentes, ultrapassando a quaisquer previsões. Se, para a 1.ª Região, esse fato não é, propriamente inédito, porquanto outros movimentos semelhantes se operaram, para a 2.ª Região constitui verdadeiro triunfo, em razão de causas complexas, que não vêm ao caso discutir, era um tanto refratária ao serviço da caserna — o que se verifica, aliás, nos países ou regiões altamente industrializadas, onde a vida do homem começa muito cedo, e exige maiores preocupações e maiores esforços. O paulista modificou-se, profundamente, influido muito nessa modificação seu indomado patriotismo.

mo, sempre despojado para as grandes causas nos momentos necessários.

A crise mundial, as ameaças que pairam sobre todas as nações, os acontecimentos belicosos estrangeiros, dentro dos quais nenhum povo poderá julgar-se seguro em suas fronteiras — talvez houvessem concorrido em grande parte para esse despertado interesse da mocidade brasileira pelo serviço das armas. Seja como for, a verdade é que, neste ano, pelos dados já conhecidos, se observa sensível aumento de apresentação de sorteados aos quartéis. Seja isso posto em relevo em honra da nossa mocidade, de quem é lícito sempre esperar a cooperação em tudo quanto diz respeito aos altos interesses da Nação.

UM BENEFICIO AOS INSUBMISSOS

Concluindo disse-nos, ainda, o coronel Raul Tavares:

— Para quanto estiverem em falta com o Serviço Militar, vale por um verdadeiro indulto a apresentação durante este mês.

E isto, porque, pela lei em vigor o insubmissos que se apresentar até o dia 31, contará seu tempo de serviço a partir do primeiro dia útil de novembro vindouro. Assim ele terminará esse tempo (já fixado em um ano para todos os sorteados) em novembro de 1942.

Em outubro desse mesmo ano, será, portanto, licenciado, como agora mesmo o sr. Ministro da Guerra acaba de resolver, mandando dar baixa, imediatamente, a todas as praças que terminem o tempo de serviço no ano em curso. Nessa ordem foram contemplados todos os insubmissos que inteligentemente se apresentaram em outubro de 1940, os quais estão sendo licenciados com os demais sorteados que se apresentaram em outubro e novembro de 1940.

E' evidente, pois, que a apresentação até o dia 31 deste mês, é de máxima vantagem para quantos tenham pressa de retomar suas atividades na vida civil.

Chamando atenção para tão auspiciosa perspectiva, notemos aqui que os insubmissos se encontram precisamente entre os indivíduos que nunca procuraram saber de sua situação em face do serviço militar. Por várias circunstâncias, nunca foram procurados pelo pessoal da escola de captura. Isto, entretanto, não os deve tranquilizar, visto que de um momento para outro o olho policial poderá descobri-los.

A esses, principalmente, se tiverem menos de trinta anos de idade, cabe a presente advertência. Se nunca souberam ter sido sorteados, se jamais se interessaram por conhecer a sua obrigação perante a Lei do Serviço Militar, não hesitem — aproveitem a oportunidade desta hora, que vale por verdadeiro indulto, e se demorem.

Abriu-se a plenária, falou o sr. Nelson Fernandes, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, uma homenagem ao comércio paulista, expondo a importância da situação da cidade de São Paulo, e passando a presidência da sessão ao sr. José Armando Afonseca, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes de São Paulo.

O sr. Afonseca trouxe as felicitações do presidente do Instituto e da solidariedade dos funcionários do I.A.P.C. "Deslizando" afirmou s. s. — que o setor a mim confiado prestasse ao comércio paulista uma homenagem diferente, determinei a meus colaboradores que este mês de outubro se tornasse o mês em que meus benefícios fossem concedidos. E posso dizer que cumprimos galhardamente o que desde o dia 1.º prometemos — bater todos os recordes.

Assim, em números positivos, os benefícios de outubro concretizam-se em: 1.º aumento de 15% nos salários; 2.º aumento de 15% nos salários; 3.º aumento de 15% nos salários; 4.º aumento de 15% nos salários; 5.º aumento de 15% nos salários; 6.º aumento de 15% nos salários; 7.º aumento de 15% nos salários; 8.º aumento de 15% nos salários; 9.º aumento de 15% nos salários; 10.º aumento de 15% nos salários; 11.º aumento de 15% nos salários; 12.º aumento de 15% nos salários; 13.º aumento de 15% nos salários; 14.º aumento de 15% nos salários; 15.º aumento de 15% nos salários; 16.º aumento de 15% nos salários; 17.º aumento de 15% nos salários; 18.º aumento de 15% nos salários; 19.º aumento de 15% nos salários; 20.º aumento de 15% nos salários; 21.º aumento de 15% nos salários; 22.º aumento de 15% nos salários; 23.º aumento de 15% nos salários; 24.º aumento de 15% nos salários; 25.º aumento de 15% nos salários; 26.º aumento de 15% nos salários; 27.º aumento de 15% nos salários; 28.º aumento de 15% nos salários; 29.º aumento de 15% nos salários; 30.º aumento de 15% nos salários; 31.º aumento de 15% nos salários; 32.º aumento de 15% nos salários; 33.º aumento de 15% nos salários; 34.º aumento de 15% nos salários; 35.º aumento de 15% nos salários; 36.º aumento de 15% nos salários; 37.º aumento de 15% nos salários; 38.º aumento de 15% nos salários; 39.º aumento de 15% nos salários; 40.º aumento de 15% nos salários; 41.º aumento de 15% nos salários; 42.º aumento de 15% nos salários; 43.º aumento de 15% nos salários; 44.º aumento de 15% nos salários; 45.º aumento de 15% nos salários; 46.º aumento de 15% nos salários; 47.º aumento de 15% nos salários; 48.º aumento de 15% nos salários; 49.º aumento de 15% nos salários; 50.º aumento de 15% nos salários; 51.º aumento de 15% nos salários; 52.º aumento de 15% nos salários; 53.º aumento de 15% nos salários; 54.º aumento de 15% nos salários; 55.º aumento de 15% nos salários; 56.º aumento de 15% nos salários; 57.º aumento de 15% nos salários; 58.º aumento de 15% nos salários; 59.º aumento de 15% nos salários; 60.º aumento de 15% nos salários; 61.º aumento de 15% nos salários; 62.º aumento de 15% nos salários; 63.º aumento de 15% nos salários; 64.º aumento de 15% nos salários; 65.º aumento de 15% nos salários; 66.º aumento de 15% nos salários; 67.º aumento de 15% nos salários; 68.º aumento de 15% nos salários; 69.º aumento de 15% nos salários; 70.º aumento de 15% nos salários; 71.º aumento de 15% nos salários; 72.º aumento de 15% nos salários; 73.º aumento de 15% nos salários; 74.º aumento de 15% nos salários; 75.º aumento de 15% nos salários; 76.º aumento de 15% nos salários; 77.º aumento de 15% nos salários; 78.º aumento de 15% nos salários; 79.º aumento de 15% nos salários; 80.º aumento de 15% nos salários; 81.º aumento de 15% nos salários; 82.º aumento de 15% nos salários; 83.º aumento de 15% nos salários; 84.º aumento de 15% nos salários; 85.º aumento de 15% nos salários; 86.º aumento de 15% nos salários; 87.º aumento de 15% nos salários; 88.º aumento de 15% nos salários; 89.º aumento de 15% nos salários; 90.º aumento de 15% nos salários; 91.º aumento de 15% nos salários; 92.º aumento de 15% nos salários; 93.º aumento de 15% nos salários; 94.º aumento de 15% nos salários; 95.º aumento de 15% nos salários; 96.º aumento de 15% nos salários; 97.º aumento de 15% nos salários; 98.º aumento de 15% nos salários; 99.º aumento de 15% nos salários; 100.º aumento de 15% nos salários; 101.º aumento de 15% nos salários; 102.º aumento de 15% nos salários; 103.º aumento de 15% nos salários; 104.º aumento de 15% nos salários; 105.º aumento de 15% nos salários; 106.º aumento de 15% nos salários; 107.º aumento de 15% nos salários; 108.º aumento de 15% nos salários; 109.º aumento de 15% nos salários; 110.º aumento de 15% nos salários; 111.º aumento de 15% nos salários; 112.º aumento de 15% nos salários; 113.º aumento de 15% nos salários; 114.º aumento de 15% nos salários; 115.º aumento de 15% nos salários; 116.º aumento de 15% nos salários; 117.º aumento de 15% nos salários; 118.º aumento de 15% nos salários; 119.º aumento de 15% nos salários; 120.º aumento de 15% nos salários; 121.º aumento de 15% nos salários; 122.º aumento de 15% nos salários; 123.º aumento de 15% nos salários; 124.º aumento de 15% nos salários; 125.º aumento de 15% nos salários; 126.º aumento de 15% nos salários; 127.º aumento de 15% nos salários; 128.º aumento de 15% nos salários; 129.º aumento de 15% nos salários; 130.º aumento de 15% nos salários; 131.º aumento de 15% nos salários; 132.º aumento de 15% nos salários; 133.º aumento de 15% nos salários; 134.º aumento de 15% nos salários; 135.º aumento de 15% nos salários; 136.º aumento de 15% nos salários; 137.º aumento de 15% nos salários; 138.º aumento de 15% nos salários; 139.º aumento de 15% nos salários; 140.º aumento de 15% nos salários; 141.º aumento de 15% nos salários; 142.º aumento de 15% nos salários; 143.º aumento de 15% nos salários; 144.º aumento de 15% nos salários; 145.º aumento de 15% nos salários; 146.º aumento de 15% nos salários; 147.º aumento de 15% nos salários; 148.º aumento de 15% nos salários; 149.º aumento de 15% nos salários; 150.º aumento de 15% nos salários; 151.º aumento de 15% nos salários; 152.º aumento de 15% nos salários; 153.º aumento de 15% nos salários; 154.º aumento de 15% nos salários; 155.º aumento de 15% nos salários; 156.º aumento de 15% nos salários; 157.º aumento de 15% nos salários; 158.º aumento de 15% nos salários; 159.º aumento de 15% nos salários; 160.º aumento de 15% nos salários; 161.º aumento de 15% nos salários; 162.º aumento de 15% nos salários; 163.º aumento de 15% nos salários; 164.º aumento de 15% nos salários; 165.º aumento de 15% nos salários; 166.º aumento de 15% nos salários; 167.º aumento de 15% nos salários; 168.º aumento de 15% nos salários; 169.º aumento de 15% nos salários; 170.º aumento de 15% nos salários; 171.º aumento de 15% nos salários; 172.º aumento de 15% nos salários; 173.º aumento de 15% nos salários; 174.º aumento de 15% nos salários; 175.º aumento de 15% nos salários; 176.º aumento de 15% nos salários; 177.º aumento de 15% nos salários; 178.º aumento de 15% nos salários; 179.º aumento de 15% nos salários; 180.º aumento de 15% nos salários; 181.º aumento de 15% nos salários; 182.º aumento de 15% nos salários; 183.º aumento de 15% nos salários; 184.º aumento de 15% nos salários; 185.º aumento de 15% nos salários; 186.º aumento de 15% nos salários; 187.º aumento de 15% nos salários; 188.º aumento de 15% nos salários; 189.º aumento de 15% nos salários; 190.º aumento de 15% nos salários; 191.º aumento de 15% nos salários; 192.º aumento de 15% nos salários; 193.º aumento de 15% nos salários; 194.º aumento de 15% nos salários; 195.º aumento de 15% nos salários; 196.º aumento de 15% nos salários; 197.º aumento de 15% nos salários; 198.º aumento de 15% nos salários; 199.º aumento de 15% nos salários; 200.º aumento de 15% nos salários; 201.º aumento de 15% nos salários; 202.º aumento de 15% nos salários; 203.º aumento de 15% nos salários; 204.º aumento de 15% nos salários; 205.º aumento de 15% nos salários; 206.º aumento de 15% nos salários; 207.º aumento de 15% nos salários; 208.º aumento de 15% nos salários; 209.º aumento de 15% nos salários; 210.º aumento de 15% nos salários; 211.º aumento de 15% nos salários; 212.º aumento de 15% nos salários; 213.º aumento de 15% nos salários; 214.º aumento de 15% nos salários; 215.º aumento de 15% nos salários; 216.º aumento de 15% nos salários; 217.º aumento de 15% nos salários; 218.º aumento de 15% nos salários; 219.º aumento de 15% nos salários; 220.º aumento de 15% nos salários; 221.º aumento de 15% nos salários; 222.º aumento de 15% nos salários; 223.º aumento de 15% nos salários; 224.º aumento de 15% nos salários; 225.º aumento de 15% nos salários; 226.º aumento de 15% nos salários; 227.º aumento de 15% nos salários; 228.º aumento de 15% nos salários; 229.º aumento de 15% nos salários; 230.º aumento de 15% nos salários; 231.º aumento de 15% nos salários; 232.º aumento de 15% nos salários; 233.º aumento de 15% nos salários; 234.º aumento de 15% nos salários; 235.º aumento de 15% nos salários; 236.º aumento de 15% nos salários; 237.º aumento de 15% nos salários; 238.º aumento de 15% nos salários; 239.º aumento de 15% nos salários; 240.º aumento de 15% nos salários; 241.º aumento de 15% nos salários; 242.º aumento de 15% nos salários; 243.º aumento de 15% nos salários; 244.º aumento de 15% nos salários; 245.º aumento de 15% nos salários; 246.º aumento de 15% nos salários; 247.º aumento de 15% nos salários; 248.º aumento de 15% nos salários; 249.º aumento de 15% nos salários; 250.º aumento de 15% nos salários; 251.º aumento de 15% nos salários; 252.º aumento de 15% nos salários; 253.º aumento de 15% nos salários; 254.º aumento de 15% nos salários; 255.º aumento de 15% nos salários; 256.º aumento de 15% nos salários; 257.º aumento de 15% nos salários; 258.º aumento de 15% nos salários; 259.º aumento de 15% nos salários; 260.º aumento de 15% nos salários; 261.º aumento de 15% nos salários; 262.º aumento de 15% nos salários; 263.º aumento de 15% nos salários; 264.º aumento de 15% nos salários; 265.º aumento de 15% nos salários; 266.º aumento de 15% nos salários; 267.º aumento de 15% nos salários; 268.º aumento de 15% nos salários; 269.º aumento de 15% nos salários; 270.º aumento de 15% nos salários; 271.º aumento de 15% nos salários; 272.º aumento de 15% nos salários; 273.º aumento de 15% nos salários; 274.º aumento de 15% nos salários; 275.º aumento de 15% nos salários; 276.º aumento de 15% nos salários; 277.º aumento de 15% nos salários; 278.º aumento de 15% nos salários; 279.º aumento de 15% nos salários; 280.º aumento de 15% nos salários; 281.º aumento de 15% nos salários; 282.º aumento de 15% nos salários; 283.º aumento de 15% nos salários; 284.º aumento de 15% nos salários; 285.º aumento de 15% nos salários; 286.º aumento de 15% nos salários; 287.º aumento de 15% nos salários; 288.º aumento de 15% nos salários; 289.º aumento de 15% nos salários; 290.º aumento de 15% nos salários; 291.º aumento de 15% nos salários; 292.º aumento de 15% nos salários; 293.º aumento de 15% nos salários; 294.º aumento de 15% nos salários; 295.º aumento de 15% nos salários; 296.º aumento de 15% nos salários; 297.º aumento de 15% nos salários; 298.º aumento de 15% nos salários; 299.º aumento de 15% nos salários; 300.º aumento de 15% nos salários; 301.º aumento de 15% nos salários; 302.º aumento de 15% nos salários; 303.º aumento de 15% nos salários; 304.º aumento de 15% nos salários; 305.º aumento de 15% nos salários; 306.º aumento de 15% nos salários; 307.º aumento de 15% nos salários; 308.º aumento de 15% nos salários; 309.º aumento de 15% nos salários; 310.º aumento de 15% nos salários; 311.º aumento de 15% nos salários; 312.º aumento de 15% nos salários; 313.º aumento de 15% nos salários; 314.º aumento de 15% nos salários; 315.º aumento de 15% nos salários; 316.º aumento de 15% nos salários; 317.º aumento de 15% nos salários; 318.º aumento de 15% nos salários; 319.º aumento de 15% nos salários; 320.º aumento de 15% nos salários; 321.º aumento de 15% nos salários; 322.º aumento de 15% nos salários; 323.º aumento de 15% nos salários; 324.º aumento de 15% nos salários; 325.º aumento de 15% nos salários; 326.º aumento de 15% nos salários; 327.º aumento de 15% nos salários; 328.º aumento de 15% nos salários; 329.º aumento de 15% nos salários; 330.º aumento de 15% nos salários; 331.º aumento de 15% nos salários; 332.º aumento de 15% nos salários; 333.º aumento de 15% nos salários; 334.º aumento de 15% nos salários; 335.º aumento de 15% nos salários; 336.º aumento de 15% nos salários; 337.º aumento de 15% nos salários; 338.º aumento de 15% nos salários; 339.º aumento de 15% nos salários; 340.º aumento de 15% nos salários; 341.º aumento de 15% nos salários; 342.º aumento de 15% nos salários; 343.º aumento de 15% nos salários; 344.º aumento de 15% nos salários; 345.º aumento de 15% nos salários